



Relatório Parcial do Bolsista

Dados do projeto	
Edital:	PROPPG 04/2021 PIBIC UNILAB/CNPq
Título:	PVM1535 - História Digital: acervos e ferramentas digitais para pesquisa e ensino
Professor orientador:	Eric Brasil Nepomuceno
Grupo de pesquisa:	Histórias das Afro-Américas e de afro-americanos/as
Área do conhecimento:	Ciências Humanas
Período do relatório:	De: 01/10/2021 a 07/03/2022
Dados do Bolsista	
Nome(a): Priscila Valverde Silveira	Humanidades
Instituto de Humanidades e Letras	Bolsista - PIBIC/UNILAB

1. RESUMO DO PROJETO (10 a 15 linhas)

O projeto História Digital: acervos e ferramentas digitais para pesquisa e ensino busca promover a reflexão sobre os impactos teórico metodológicos para o ofício de historiadores/as e professores/as de história dado o avanço dos acervos digitais de fontes primárias e das ferramentas digitais para pesquisa, escrita e ensino de História. Buscamos listar repositórios de fontes digitais on-line disponíveis para pesquisa e refletir sobre seus usos e implicações para História e seu ensino no Brasil, mais especificamente em cursos de licenciatura em História no estado da Bahia. Dando prosseguimento ao projeto do edital Proppg 01/2020 (PIBIC/FAPESB), que realizou a pesquisa, análise e catalogação digital das hemerotecas, além da construção de um dataset com os trabalhos publicados nos Anais dos Simpósios Nacionais de História da Anpuh nos quais foram analisados os usos da Hemeroteca Digital Brasileira. Esse ano buscamos focar a pesquisa nos usos dos acervos digitais de fontes primárias no ofício de historiadores/as, através da avaliação de práticas e reflexões teórico-metodológicas realizadas por docentes de cursos de História das Universidades Federais com campi no estado da Bahia sobre suas pesquisas nesses acervos. Ao final, tanto as reflexões quanto os dados produzidos, serão publicizados no portal do curso de História da Unilab/Malês e no Github para acesso público, no intuito de contribuir tanto para a reflexão teórica sobre os usos de ferramentas digitais na pesquisa e ensino bem como a construção de ferramentas metodológicas e recursos digitais para futuras pesquisas.

Palavras-chave: História Digital; Acervos digitais; Métodos digitais de pesquisa;

2. OBJETIVOS

Geral

- Caracterizar e avaliar a consciência de docentes de cursos de História de IES federais do estado da Bahia acerca da "seletividade digital", dos vieses, limitações e lacunas dos acervos digitais e como eles e elas têm lidado e trabalhado com esse desafio apesar da carência de formação teórica e metodológica em boa parte dos cursos de humanidades no Brasil.

Específicos

1. Caracterizar a História Digital e os debates sobre heurística e hermenêutica;
2. Refletir sobre os impactos dos acervos digitais para o ofício do historiador e do professor de história;
3. Construir, aplicar e analisar questionários junto a docentes dos cursos de história das IES federais da Bahia acerca de suas práticas, usos e reflexões sobre acervos digitais, pesquisa e ensino.
4. Listar os principais repositórios de fontes digitais utilizados.
5. Construir repositório digital de acesso público com os dados e resultados da pesquisa



3. ATIVIDADES EXECUTADAS E METODOLOGIA UTILIZADA

Embora exista um cronograma de execução das atividades, o qual serve para orientar a pesquisa, as atividades se entrelaçaram no decorrer dos meses pois, algumas farão parte de todo o projeto. Assim vou preferir me ater a explicar a metodologia para cada atividade, sem seguir a sequência do cronograma.

O levantamento e a leitura bibliográfica ocorreram em boa parte dos meses, diante da necessidade de um suporte teórico para o desenvolvimento das atividades. As leituras priorizaram discussões relacionadas às práticas de uso de repositórios digitais online como fonte de pesquisa historiográfica e sobre o campo da História Digital. Durante todos os meses ocorreram reunião de orientação. Boa parte dessa bibliografia já se encontrava disponível na biblioteca pública História Digital, hospedada no gerenciador de referências Zotero e desenvolvida na primeira fase do projeto, com acesso disponível no link: https://www.zotero.org/groups/2216280/histria_digital. Nesta fase, fizemos a manutenção da biblioteca pois, achamos mais pertinente alinhar as atividades do projeto atual com o anterior, para sintetizar as buscas, sendo desnecessário construir uma nova biblioteca já que se tratava dos mesmos objetivos.

O Zotero é um software de código livre e aberto, gratuito, que busca, gerencia e armazena referências e citações, criando uma biblioteca de referências onde seus itens podem ser organizados em coleções (ANDRETTA; RAMOS; SILVA.2011). O programa possibilita gerar notas/fichamentos, tecer conexões/links entre as referências, atribuição de etiquetas/marcadores, entre outras funções, essa catalogação fica a critério do usuário. O Zotero permite ao usuário administrar sua biblioteca em mais de um dispositivo através da sincronização do programa a conta online no servidor de Zotero, isso possibilita acessar as informações armazenadas no computador, essa sincronização possibilita a criação de grupos e biblioteca compartilhada onde as edições feitas por um membro é acompanhado pelos demais dinamizando as construções. Outra função do software é sua integralização ao editor de texto, onde o software auxilia a gerar a referências de citações no estilo selecionado pelo usuário, gera também a bibliografia a partir de todas as citações presentes no texto.

Passamos a discutir a bibliografia sobre a construção de questionários do tipo survey e sobre a metodologia, benefícios e limitações da utilização de aplicativos para a pesquisa. Utilizamos textos que abordaram a utilização do aplicativo google forms, o qual escolhemos para utilizar no projeto diante de ser uma gratuito, de baixa dificuldade de aprendizagem do manuseio e pela portabilidade entre sistemas e dispositivos, evitando inviabilizar o desenvolvimento da pesquisa por questões técnicas, entre outras questões.

Particpei como ouvinte entre os meses de outubro e novembro da disciplina Ciência Social Computacional do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais da UFBA, ministrada pelos professores Eric Brasil e Leonardo Nascimento, onde fiz formação teórica sobre o campo das Humanidades Digitais, o que envolveu a análise de fontes digitais para a pesquisa nas disciplinas de História e Sociologia, além da utilização de recursos e metodologias híbridas. Fiz formação prática em programação com a linguagem Python e a utilização da mesma como recurso de coleta de dados para a pesquisa aplicada nas áreas de humanidades.

Um dos objetivos do projeto é tornar o desenvolvimento da pesquisa pública, assim, escolhemos desenvolver todas as atividades em um aplicativo que permite gerenciar atividades e controlar versões de arquivo mantendo todas as ações ao longo do projeto, sem apaga-las. Para isso, usamos o GITHUB, que é aplicativo gratuito da empresa Microsoft, que possui várias funções, entre elas a possibilidade de trabalho simultâneo e remoto entre várias pessoas além, de possibilitar a recuperação de arquivos editados anteriormente pelo GIT, que é um controlador de versões de código aberto. Para isso fiz workshop com o professor Eric Brasil e com o Laboratório de Humanidades Digitais da UFBA - LABHD. Após a formação, estruturamos o repositório intitulado História Digital: Acervos e ferramentas digitais para a pesquisa e ensino no GITHUB, disponível no link <https://github.com/Curso-de-Historia-Unilab-Males/historia-digital-PIBIC>.

Em seguida, passamos a levantar os dados dos contatos das universidades públicas do estado da Bahia e do respectivo corpo docente que compõem os cursos de licenciatura e bacharelado de história. A partir desse levantamento criamos um banco de dados com tais contatos, disponíveis para acesso em: <https://github.com/Curso-de-Historia-Unilab-Males/historia-digital-PIBIC/tree/main/Contatos>

Seguimos pensando metodologicamente como construiríamos o questionário, as perguntas e sessões. Assim, desenvolvemos um modelo de questionário semiestruturado, onde selecionamos dos recursos disponíveis no google



formas as questões com respostas do tipo múltipla escolha, de escala linear, de resposta curta e de parágrafo. Neste momento da pesquisa temos um questionário com a seguinte divisão:

- Apresentação
- Termo de consentimento (em desenvolvimento)
- Seção 1 – Mapeando os repositórios, com duas questões – neste bloco objetivamos identificar quais os repositórios estão sendo mais utilizados pelos docentes.
- Seção 2 – O Repositório enquanto metodologia, fonte e prática historiográfica, com onze questões – neste bloco objetivamos entender de que maneira os repositórios são utilizados e como isto tem impactado no ofício do historiador. Se há uma compreensão dos mecanismos de pesquisa e se existe uma reflexão teórica por parte do docente acerca do uso destes.
- Seção 3 – Os resultados, com quatro questões – neste bloco buscamos refletir se os resultados obtidos durante o uso do repositório atende as necessidades das práticas de pesquisa dos docentes e se existe uma compreensão por parte dos docentes dos mecanismos de retorno destes resultados..
- Seção 4 – Formação para pesquisa em repositórios digitais, com três questões – neste bloco de questões busca refletir se existe uma formação educativa para utilização dos repositórios enquanto prática de pesquisa..
- Seção 5 – Comentários, com duas questões- buscamos saber se existe interesse por parte do docente para participar de uma entrevista mais aprofundada por vídeo-chamada e identificar possíveis questões não abordadas pelo questionário.

Esta é a etapa na qual nos encontramos.

4. RESULTADOS ALCANÇADOS E DISCUSSÃO (Anexar ao relatório preenchido, tabelas, gráficos, figuras, artigos e outros produtos gerados)

Referente aos resultados teóricos alcançados pela leitura e discussão da bibliografia, passamos a compreender a História Digital como um campo que envolve metodologia híbrida na qual é necessário estar atento as orientações de práticas próprias da historiografia, como a heurística, bem como a utilização de orientações para apuração de fontes em meios digitais, da ciência computacional. Concluímos que o processo de digitalização de uma fonte histórica é um processo complexo, embora as informações sejam as mesmas, necessitando de uma metodologia adequada (BRASIL e NASCIMENTO, 2020). Alcançamos a compreensão da necessidade de abordagens metodológicas diferentes entre uma fonte criada em meios digitais e fontes de outros formatos que foram digitalizados e, isso irá envolver a utilização de recursos como Optical Character Recognition (OCR). Também buscamos refletir sobre o rigor metodológico para a prática de pesquisa em meios digitais e isto envolve a investigação de informações complementares (metadados) (BRASIL e NASCIMENTO, 2020). Concluímos também sobre a importância de ferramentas de baixo custo e que possibilitem acessibilidade para garantir a produção de conhecimentos no campo da História Digital.

Construímos um banco de dados com o contato do colegiado de História de nove universidades sendo: Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – UNILAB, Universidade Federal da Bahia – UFBA, Universidade do Estado da Bahia campus: SALVADOR, CAETITÉ, ALAGOINHAS, CONCEIÇÃO DO COITÉ, JACOBINA, TEIXEIRA DE FREITAS, ITABERABA, EUNÁPOLIS, Universidade Estadual de Feira de Santana – UEFS, Universidade Estadual de Santa Cruz – UESC, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB, Universidade Federal do Oeste da Bahia – UFOB, Universidade Federal do Sul da Bahia – UFSB, Universidade Federal do Recôncavo Baiano – UFRB e mais de 125 contatos dos docentes divididos entre estas universidades. Link de acesso disponível em: <https://github.com/Curso-de-Historia-Unilab-Males/historia-digital-PIBIC/tree/main/Contatos>.

Temos ainda a primeira versão do questionário com um total de 22 questões, divididas entre cinco blocos de questões (sessões) e notas explicativas dos blocos. Disponível para consulta em: https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSfLtRlg5bkGQFgut1svvtx7QTmj2UOlgn83SiD1jclre_7rQ/viewform?usp=pp_url.



5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS UTILIZADAS (seguir normas ABNT)

ALMEIDA, F. C. de. O Historiador e as Fontes Digitais: uma visão acerca da Internet como fonte primária para Pesquisas Históricas. AEDOS, v.3, n. 8, 2011.

ALVES, P. C. B.; NASCIMENTO, L. F. Novas fronteiras metodológicas nas ciências sociais. Salvador: EDUFBA - Editora da Universidade Federal da Bahia, 2018.

AYERS, E. L. The Past and Futures of Digital History. History News, v. 56, n. 4, p. 59, 2001.

BACA, M. Introduction to Metadata. Los Angeles: Getty Publications, 2008.

BOLICK, C. M. Digital Archives: Democratizing the Doing of History. International Journal of Social Education, v. 21, n. 1, p. 122134, 2006.

BRASIL, E.; NASCIMENTO, L. F. História digital: reflexões a partir da Hemeroteca Digital Brasileira e do uso de CAQDAS na reelaboração da pesquisa histórica. Revista Estudos Históricos, v. 33, n. 69, p. 196219, 1 jan. 2020.

CÂMARA, S.; BENICIO, M. História Digital: entre as promessas e armadilhas da sociedade informacional. Revista Observatório, v. 3, n. 5, p. 3856, 2017.

CAVALCANTI, M. T. Os websites dos centros de documentação e a pesquisa histórica: uso de fontes digitais. Revista Observatório, v. 3, n. 5, p. 169, 2017.

CHARTIER, R. Os desafios da escrita. São Paulo: UNESP, 2002.

CHAUDHURI, B. B. (ED.). Digital Document Processing: Major Directions and Recent Advances. 1. ed. Londres: Springer-Verlag London, 2007.

COBURN, J. Defending the digital: Awareness of digital selectivity in historical research practice. Journal of Librarianship and Information Science, p. 113, 25 maio 2020.

COHEN, D. J. et al. Interchange: The Promise of Digital History. The Journal of American History, v. 95, n. 2, p. 452491, 2008.

ELO, K. Big Data, Bad Metadata: A Methodological Note on the Importance of Good Metadata in the Age of Digital History. In: FRIDLUND, M.;

OIVA, M.; PAJU, P. (Eds.). . Digital Histories: Emergent Approaches within the New Digital History. [s.l.] Helsinki University Press, 2020. p. 103111.

FICKERS, A. Towards A New Digital Historicism? Doing History In The Age Of Abundance. Journal of European History and Culture, v. 1, n. 1, 2012.

FISH, A. et al. Birds of the Internet. Journal of Cultural Economy, v. 4, n. 2, p. 157187, 2011.

FORTES, A.; ALVIM, L. G. M. Evidências, códigos e classificações: o ofício do historiador e o mundo digital. Esboços: histórias em contextos globais, v. 27, n. 45, p. 207227, 19 jun. 2020.



UNILAB
Universidade da
Integração Internacional
da Lusofonia Afro-Brasileira

**Universidade da Integração Internacional da Lusofonia
Afro-Brasileira**
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Coordenação de Pesquisa



FRIDLUND, M. Digital history 1.5: A middle way between normal and paradigmatic digital historical research. In: Digital histories: Emergent approaches within the new digital history. Helsinki: Helsinki University Press, 2020. p. 6987.

FRIESE, S. Qualitative Data Analysis with ATLAS.ti. Second Edition edition ed. Los Angeles: SAGE Publications Ltd, 2014.

GIBBS, F.; OWENS, T. The Hermeneutics of Data and Historical Writing. In: Writing History in the Digital Age. Ann Arbor, MI: University of Michigan Press, 2013. p. 159170.

GIL, T. L.; BRESCIANO, J. A. (editores). La Historiografía ante el giro digital: Reflexiones teóricas y prácticas metodológicas. Ediciones Cruz del Sur, 2015.

GOLD, M. K. Debates in the Digital Humanities. Minneapolis: University of Minnesota Press, 2012.

HART, J. Introduction: Digital History in African Studies. History in Africa, v. 47, n. 1, p. 269274, 1 ago. 2020.

HEIJDEN, T. VAN DER; FICKERS, A. Inside the Trading Zone: Thinkering in a Digital History Lab. Digital Humanities Quarterly, v. 14, n. 3, 2020.

HITCHCOCK, T. Confronting the Digital: Or How Academic History Writing Lost the Plot. Cultural and Social History, v. 10, n. 1, p. 923, mar. 2013.

JENSEN, H. S. Digital Archival Literacy for (all) Historians. Media History, v. 0, n. 0, p. 115, 10 jun. 2020.

KLEIN, L. F.; GOLD, M. K.; PROJECT MUSE. Debates in the Digital Humanities 2019. Baltimore, Maryland: Project Muse, 2019.

LUCCHESI, A. Digital history e Storiografia digitale: estudo comparado sobre a escrita da história no tempo presente (2001-2011). Mestrado - Rio de Janeiro: UFRJ, 2014.

LUCCHESI, A.; SILVEIRA, P. T. DA; NICODEMO, T. L. Nunca fomos tão úteis. Esboços: histórias em contextos globais, v. 27, n. 45, p. 161169, 19 jun. 2020.

MAYER-SCHÖNBERGER, V.; CUKIER, K. Big Data: A Revolution that Will Transform how We Live, Work, and Think. London: John Murray Publishers, 2013.

MILLIGAN, I. History in the Age of Abundance?: How the Web Is Transforming Historical Research. 328. ed. London; Chicago: McGill-Queens University Press, 2019.

NASCIMENTO, L. F. A Sociologia Digital: um desafio para o século XXI. Sociologias, v. 18, n. 41, p. 216241, 2016.

OWENS, T.; PADILLA, T. Digital sources and digital archives: historical evidence in the digital age. International Journal of Digital Humanities, 4 maio 2020.

PFANZELTER, E.; OBERBICHLER, S.; MARJANEN, J.; LANGLAIS, P.-C.; HECHL, S. Digital interfaces of historical newspapers: opportunities, restrictions and recommendations. Journal of Data Mining and Digital Humanities, 4 jun. 2020.

PUTNAM, L. The Transnational and the Text-Searchable: Digitized Sources and the Shadows They Cast. The American



Historical Review, v. 121,
n. 2, p. 377402, 2016.

ROMEIN, C. A.; KEMMAN, M.; BIRKHOLZ, J. M.; BAKER, J.; GRUIJTER, M. D.; MEROÑO-PENUELA, A.; RIES, T.; ROS, R.; SCAGLIOLA, S. State of the Field: Digital History. History, v. 105, n. 365, p. 291312, 2020.

SALDANA, J. The Coding Manual for Qualitative Researchers. Los Angeles: SAGE, 2015.

SCHREIBMAN, S.; SIEMENS, R.; UNSWORTH, J. A Companion to Digital Humanities. Nova Iorque: John Wiley & Sons, 2008.

SOARES, F. D. S. et al. História Digital: perspectivas, experiências e tendências. Revista Observatório, v. 3, n. 5, p. 25, 2017.

SOARES, F. DA S. Clio entre a Digital History e a Storiografia Digitale: a oficina historiográfica de Anita Lucchesi e suas contribuições à história digital no Brasil. Revista Observatório, v. 3, n. 5, p. 669-715, 2017.

WYNN, J. R. Digital Sociology: Emergent Technologies in the Field and the Classroom. Sociological Forum, v. 24, n. 2, p. 448456, 2009.

ZAAGSMA, G. On Digital History. BMGN - Low Countries Historical Review, v. 128, n. 4, p. 329, 16 dez. 2013.

6. ATIVIDADES PLANEJADAS, MAS NÃO EXECUTADAS (justificar)

Não tivemos atividades planejadas que não foram executadas. Houve uma modificação na sequência do planejamento devido à dificuldade em contactar o colegiado das universidades por causa da divergência nos calendários acadêmicos, assim, antecipamos algumas oficinas para aplicar o questionário em uma data que estivesse dentro do calendário acadêmico de ambas. Referente a construção de uma biblioteca no gerenciador bibliográfico Zotero, como o projeto atual é uma continuidade do projeto do edital Proppg 01/2020 (PIBIC/FAPESB), achamos mais coeso fazer a manutenção da biblioteca História Digital ao invés de construir uma nova.

7. DIFICULDADES ENCONTRADAS NA EXECUÇÃO DA PESQUISA

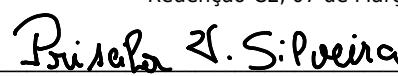
Inicialmente encontramos dificuldade em ter contato com as universidades devido à divergência do calendário acadêmico. Encontramos também dificuldade no acesso às páginas do site referente aos colegiados pois alguns deles não disponibilizam nas páginas os e-mails do corpo docente, em alguns tem o lattes, e em outros não há nenhuma informação. Esta dificuldade reforça a necessidade de maiores adequações das universidades para utilização dos meios digitais.

8. AUTOAVALIAÇÃO DO BOLSISTA SOBRE O SEU DESEMPENHO NAS ATIVIDADES PREVISTAS NO PLANO DE TRABALHO

Creio ter desenvolvido de modo satisfatório as atividades propostas no plano trabalho, criando habilidades técnicas e arcabouço teórico acerca das ferramentas e temáticas abordadas no projeto.

Redenção-CE, 07 de Março de 2022

Assinatura do Orientador


Assinatura do Bolsista

Histórico Escolar - Emitido em: 04/03/2022 às 13:45

Dados Pessoais

Nome:	PRISCILA VALVERDE SILVEIRA	Matrícula:	2021103460
Data de Nascimento:	18/10/1990	CPF:	040.336.505-80
Local de Nascimento:	SANTO AMARO/BA	Identidade:	1175185221 SSP/BA
Nacionalidade:	BRASILEIRA		
Nome do Pai:	ANTONIO CARLOS SILVEIRA		
Nome da Mãe:	ELIETE VALVERDE SILVEIRA		
Endereço:	RUA BARÃO DE SERGY, 35	Bairro:	CENTRO
Município:	SANTO AMARO	UF:	BA

Dados do Vínculo do Discente

Curso: **HISTÓRIA/IHLM - SÃO FRANCISCO DO CONDE - LICENCIATURA PLENA - PRESENCIAL - N**

Status: **ATIVO**

Ênfase: **-**

Currículo: **HISMA01 -**

Reconhecimento do Curso: **RESOLUÇÃO Nº 49/2016/CONSUNI, DE 19 DE DEZEMBRO DE 2016, 19/12/2016**Data da

Credenciamento IES:

Credenciada pela Lei nº 12.289, de 20 de julho de 2010, publicada em 21 de julho de 2010 no DOU.

Ano/Período Letivo Inicial: **2021.1**

Perfil Inicial: **4**

Forma de Ingresso: **REINGRESSO SEGUNDO CICLO**

Período Letivo Atual: **5**

Prazo para Conclusão (Padrão / Máximo): **2022.2 / 2024.2**

Suspensões: **Nenhum**

Prorrogações: **0 períodos letivos**

Ano/Período de Integralização: **-**

Ano/Período Letivo de Saída: **-**

Tipo Saída: **-**

Data de Conclusão: **-**

Data da Colação de Grau: **-**

Data de Registro de Diploma: **-**

Trabalho de Conclusão de

Curso: **-**

Processo Seletivo em: **-**

Índices Acadêmicos

IDE: **9.4**

Componentes Curriculares Cursados/Cursando

Ano/Período Letivo	Componente Curricular		CH	Turma	Freq %	Nota	Situação
2021.1	BHUM0001	INSERÇÃO À VIDA UNIVERSITÁRIA	15	--	100.0	10.0	CUMP
2021.1	BHUM0002	INICIAÇÃO AO PENSAMENTO CIENTÍFICO: PROBLEMATIZAÇÕES EPISTEMOLÓGICAS	45	--	100.0	10.0	CUMP
2021.1	BHUM0003	SOCIEDADES, DIFERENÇAS E DIREITOS HUMANOS NOS ESPAÇOS	60	--	100.0	9.0	CUMP
2021.1	BHUM0004	PROCESSOS COLONIAIS E A CONSTRUÇÃO DA MODERNIDADE	60	--	100.0	10.0	CUMP
2021.1	BHUM0005	LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTO I	60	--	100.0	7.5	CUMP
2021.1	BHUM0007	METODOLOGIA DA PESQUISA INTERDISCIPLINAR EM HUMANIDADES I	60	--	100.0	9.1	CUMP
2021.1	BHUM0010	LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTO II	60	--	100.0	8.8	CUMP
2021.1	CCLHM0010	ESTÁGIO SUPERVISIONADO I Dr. IGOR FONSECA DE OLIVEIRA (80h)	80	01	100.0	10.0	APR
2021.1	@ CCLHM0016	TCC I	30	--	--	10.0	APR

Histórico Escolar - Emitido em: 04/03/2022 às 13:45

Nome: **PRISCILA VALVERDE SILVEIRA**

Matrícula: **2021103460**

Componentes Curriculares Cursados/Cursando

Ano/Período Letivo		Componente Curricular	CH	Turma	Freq %	Nota	Situação
2021.1	*	CCLHM0037 HISTÓRIA DA AMÉRICA INDEPENDENTE	75	--	100.0	9.8	CUMP
2021.1		CCLHM0055 HISTORIOGRAFIA I	75	--	100.0	8.3	CUMP
2021.1		CCLHM0056 HISTORIOGRAFIA II	75	--	100.0	10.0	CUMP
2021.1		CCLHM0057 HISTÓRIA DA AMÉRICA: COLONIZAÇÃO E RESISTÊNCIA	75	--	100.0	9.8	CUMP
2021.1		CCLHM0058 ANTIGUIDADE AFRICANA E SUAS CONEXÕES	75	--	100.0	9.7	CUMP
2021.1		CCLHM0060 LABORATÓRIO DE ENSINO, FONTES E MÉTODOS I	100	--	100.0	10.0	CUMP
2021.1		CCLHM0061 O MEDITERRÂNEO E SUAS CONEXÕES Dr. NUNO FERNANDO DE PINHO E SILVA DE ALMEIDA FALCÃO (75h)	75	01	100.0	9.1	APR
2021.1		CCLHM0062 HISTÓRIA DA ÁFRICA I Dr. PEDRO ACOSTA LEYVA (75h)	75	01	100.0	10.0	APR
2021.1		LET0038 LIBRAS I (LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS) MSc. VANESSA TEIXEIRA DE FREITAS NOGUEIRA (60h)	60	03	100.0	10.0	APR
2021.1	e	LET0125 FUNDAMENTOS SÓCIO-HISTÓRICOS E PSICOLÓGICOS DA EDUCAÇÃO	60	--	100.0	8.7	CUMP
2021.1		PEDM0001 FILOSOFIA DA ANCESTRALIDADE E EDUCAÇÃO	60	--	100.0	9.0	CUMP
2021.1		PEDM0012 DIDÁTICA NOS PAÍSES DA INTEGRAÇÃO Dr. CLAUDILENE MARIA DA SILVA (60h)	60	02	100.0	8.7	APR

Legenda

* Comp. Optativo	e Comp. Equivalente a Obrig.	& Comp. Equivalente a Optativo	# Comp. Eletivo	@ Ativ. Obrigatória	§ Ativ. Optativa
SIGLA	SIGNIFICADO	SITUAÇÃO			
REPF	Reprovado por falta	Reprovado por não atender os critérios de assiduidade.			
REP	Reprovado por média	Aluno com média inferior a 5,0.			
REPN	Reprovado por nota mínima	Aluno com média entre 5,0 e 7,0 e nota mínima inferior a 3,0 após a substituição.			
REC	Em recuperação	Aluno que fará reposição.			
APR	Aprovado por média	Aluno aprovado com média maior ou igual a 7,0.			
APRN	Aprovado por nota mínima	Aluno com média entre 5,0 e 7,0 e nota mínima superior a 3,0 após a substituição.			
REMF	Reprovado por média e falta	Aluno com média inferior a 5,0 além de não atender aos critérios de assiduidade.			
RENF	Reprovado por nota e falta	Aluno com média entre 5,0 e 7,0 e nota mínima inferior a 3,0 após a substituição além de não atender aos critérios de assiduidade.			

Histórico Escolar - Emitido em: 04/03/2022 às 13:45Nome: **PRISCILA VALVERDE SILVEIRA**Matrícula: **2021103460****Carga Horária Integralizada/Pendente**

	Obrigatórias	Eletivos	Optativos	Complementar/Extensão	Total
Exigido	2140 h	240 h	300 h	520 h	3200 h
Integralizado	1260 h	0h	75 h	0 h	1335 h
Pendente	880 h	240 h	225h	520 h	1865 h

Componentes Curriculares Obrigatórios Pendentes:13

Código	Componente Curricular	CH
CCLHM0013	ESTÁGIO SUPERVISIONADO II	100 h
CCLHM0014	HISTÓRIA DA ÁFRICA II	75 h
CCLHM0063	O MUNDO ATLÂNTICO	75 h
CCLHM0020	TCC II	30 h
CCLHM0018	LABORATÓRIO DE ENSINO, FONTES E MÉTODOS II	100 h
CCLHM0019	FORMAÇÃO DO MUNDO CONTEMPORÂNEO I	75 h
CCLHM0017	ESTÁGIO SUPERVISIONADO III	100 h
CCLHM0023	FORMAÇÃO DO MUNDO CONTEMPORÂNEO II	75 h
CCLHM0025	TCC III	30 h
CCLHM0022	LABORATÓRIO DE ENSINO, FONTES E MÉTODOS III	100 h
CCLHM0021	ESTÁGIO SUPERVISIONADO IV	120 h
ENADE	ENADE INGRESSANTE PENDENTE	0 h
ENADE	ENADE CONCLUINTE PENDENTE	0 h

Equivalências:

Cumpriu CCLHM0053 - FUNDAMENTOS SÓCIO-HISTÓRICO E PSICOLÓGICO DA EDUCAÇÃO (60h) através de LET0125 - FUNDAMENTOS SÓCIO-HISTÓRICOS E PSICOLÓGICOS DA EDUCAÇÃO (60h)

Atenção, agora o histórico possui uma verificação automática de autenticidade e consistência, sendo portanto dispensável a assinatura da coordenação do curso ou DRCA. Favor, ler instruções no rodapé.